



# COMPARAÇÃO DO RELATO BÍBLICO DO DILÚVIO COM UM RELATO EXTRABÍBLICO

(Ver Gn 7.1-24)\*

## Relato bíblico (Gn 6.1—9.17)

## Epopéia de Gilgâmes (babilônico, séc. VIII a.C.)

	Relato bíblico (Gn 6.1—9.17)	Epopéia de Gilgâmes (babilônico, séc. VIII a.C.)
<i>Motivo</i>	Deus decide destruir a humanidade por meio do dilúvio, porque todos tinham se pervertido (Gn 6.13).	Os deuses não suportavam o ruído produzido pelos seres humanos; decidem destruí-los por meio do dilúvio.
<i>Aviso</i>	Deus avisa a Noé, o único que fazia a vontade divina, de sua decisão. Ordena construir uma arca para que se salvem Noé, sua família e os animais (uns poucos de cada espécie) (Gn 6.9,11-21).	Ea, o deus das águas doces (e um dos criadores da humanidade), avisa Utnapistim da decisão dos deuses. Manda-o criar uma barca para que se salvem ele e a semente de toda a vida. Indica-lhe o que dizer se lhe perguntarem o que estava acontecendo.
<i>Construção da arca</i>	Noé obedeceu a Deus; construiu a arca nas medidas que Deus lhe deu. Entraram Noé, sua esposa, seus filhos e suas noras, e os animais (Gn 6.22—7.9).	Utnapistim obedeceu a Ea; construiu a barca com as medidas que lhe deram. Entraram ele, sua família e os artesãos que o ajudaram na construção da barca, e os animais. Utnapistim levou consigo suas riquezas.
<i>O dilúvio</i>	Deus fechou a porta da arca. Iniciou o dilúvio, que durou quarenta dias. Deus faz com que as chuvas cessem. As águas cobriram a terra por quase um ano. A arca repousou no monte Ararate (Gn 7.10—8.14).	Utnapistim fechou a porta da barca. O dilúvio durou sete dias; foi tão terrível que os próprios deuses se espantaram e fugiram para o mais alto dos céus. As águas cobriram a terra por pouco mais de um mês. A barca repousou no monte Nisir.
<i>Saída da arca</i>	Noé, sua família e os animais saem da arca à ordem de Deus (Gn 8.15-20).	Utnapistim vê o estado da terra. Abre as portas da barca e todos saem, menos ele, pois viu os cadáveres espalhados por toda a terra, convertidos em barro. Sente-se desamparado. Com o tempo sai.
<i>O sacrifício e seus efeitos</i>	Noé levantou um altar e ofereceu sacrifícios a Deus. Os sacrifícios agradaram ao Senhor, que prometeu não voltar a amaldiçoar a terra por causa da humanidade, nem voltar a destruir todos os animais (Gn 8.20-22).	Utnapistim ofereceu um sacrifício de ação de graças aos deuses, os quais acudiram rapidamente e se juntaram como moscas ao redor do sacrifício. A deusa Istar convidou todos os deuses a participarem do sacrifício, menos Enlil (o deus que causou a devastação, inesperada para os outros deuses). Enlil se enfureceu porque alguns seres humanos escaparam. Logo ao dialogar com outros deuses, Enlil se tranquilizou.
<i>A bênção divina</i>	Deus abençoa Noé e sua família. Diz a eles que encham a terra e lhes dá poder sobre os animais. Poderão comer todos os animais e verduras que queiram. Não podem comer carne com sangue. Deus pedirá contas pela vida de cada ser humano (Gn 9.1-7).	Enlil abençoa a Utnapistim e permite que deixe de ser mortal e se converta em um semelhante aos deuses.
<i>A aliança de Deus com o ser humano</i>	Deus fez uma aliança com Noé e com seus descendentes (ou seja, com toda a humanidade): não voltar a destruir o ser humano nem os animais por meio de um dilúvio. (Gn 9.8-17)	